

Empreendedorismo Feminino em Barra do Garças MT: Um estudo do projeto “Café das Empreendedoras”.

Kelha Duarte Bispo¹

Profa. Mas. Patrícia Dias de Moraes²

Resumo:

O empreendedorismo feminino é um tema atual, que vem sendo bastante discutido devido ao aumento de mulheres empreendedoras, que conquista gradativamente o seu espaço no mercado de trabalho. O principal objetivo deste trabalho compete em descrever o perfil e a caracterização dos empreendimentos das empreendedoras do município de Barra do Garças-MT, e que eram participantes do evento “Café das Empreendedoras”. Especificamente, objetivou-se descobrir qual seria o principal setor de atuação das mulheres empreendedoras e caracterizar seu perfil, buscando conhecer melhor esse público. O estudo foi realizado através de pesquisa bibliográfica em repositórios como *Scielo*, *Periódicos Capes*, *Google Acadêmico*, *Google*, *Revistas Científicas* e *Sites*, pesquisando acerca de empreendedorismo e empreendedorismo feminino, seguida por uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório. Pretendendo responder aos objetivos do estudo foi aplicado um questionário estruturado com perguntas fechadas, na qual foram enviadas para um total de quinze mulheres empreendedoras do município, sendo que somente cinco se disponibilizaram a responder. Os empreendimentos contam com mais de quatro anos de funcionamento, onde o setor de maior atuação é o ramo de Alimentos e Bebidas, e as empreendedoras possuem uma faixa etária entre 30 a 40 anos, com um nível de escolaridade elevado (superior ou mais), casadas e com filhos, onde conseguem ter um ganho salarial acima de três salários mínimos.

¹ Aluno do Curso Superior em Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) – Campus Barra do Garças.

² Professora Mestre do Curso Superior em Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) – Campus Barra do Garças.

Palavras-chaves: Empreendedorismo, empreendedorismo feminino, empreendedor, perfil .

Abstract:

Female entrepreneurship is a current theme that has been widely discussed due to the increase in the number of women entrepreneurs, who are gradually conquering their space in the labor market. The main objective of this work is to describe the profile and characterization of the enterprises of female entrepreneurs in the city of Barra do GarçasMT, who were participants of the event "Entrepreneur's Coffee". Specifically, the objective was to find out what would be the main sector in which women entrepreneurs operate and characterize their profile, seeking to better understand this public. The study was carried out through bibliographic research in repositories such as Scielo, Periódicos Capes, Google Academic, Google, Scientific Journals and Websites, researching about entrepreneurship and female entrepreneurship, followed by a qualitative research of exploratory nature. In order to answer the study objectives, a structured questionnaire with closed questions was applied, which was sent to a total of fifteen women entrepreneurs of the municipality, and only five were willing to answer. The ventures have been in operation for more than four years, where the most active sector is the Food and Beverage industry, and the entrepreneurs are between 30 and 40 years old, with a high level of education (higher education or more), married and with children, where they manage to earn salaries above three minimum wages.

Keywords: entrepreneurship, female entrepreneurship, enterprising, profile .

1.Introdução

Esse artigo discorre sobre o tema Empreendedorismo Feminino: Um estudo do projeto “Café das Empreendedoras” tendo como foco principal conhecer o perfil das mulheres empreendedoras e a caracterização do ramo de negócios, bem como a atuação destas mulheres enquanto gestora de sua própria empresa.

O mercado de trabalho está cada vez mais competitivo e para se destacar é necessário apresentar um perfil empreendedor com características inovadoras, que tenha um diferencial que promova a mudança e o desenvolvimento econômico. Existem várias formas para a definição do termo empreendedorismo, que irá variar de autor para autor, devido a conceitos ainda não consolidados ou simplesmente por se tratar de uma novidade.

Segundo Dornelas (2007), “empreendedorismo significa fazer algo novo, diferente, mudar a situação atual e buscar de forma incessante novas oportunidades de negócio, tendo como foco a Inovação e a criação de valor.”

Há diversos motivos que levam uma mulher a se envolver em questões empreendedoras, sendo eles: busca por realização de um sonho, necessidade, novas experiências, entre tantos outros. Diversas mulheres foram motivadas a empreender devido às dificuldades de conseguir um emprego, ou simplesmente pelo fato de ter que cuidar de outro membro da família, configurando assim um espaço no seu próprio lar para começar o seu respectivo negócio.

Através do empreendedorismo, mães têm conseguido descobrir e potencializar suas aptidões, conhecimentos e habilidades para gerenciar o próprio negócio, realizando-se tanto no âmbito profissional quanto no pessoal. (REIS 2018, p 14)

O público feminino têm aumentado gradualmente a sua visibilidade e inovando na sua forma de trabalho. E com isso acaba surgindo também novos desafios e oportunidades para serem explorados no negócio. Essas empreendedoras têm expandido progressivamente a sua contribuição para o desenvolvimento do país, com

isso o empreendedorismo exercido pelas mulheres tem ganhado força e espaço antes nunca imaginado.

O empreendedorismo vem crescendo e se consolidando progressivamente, é considerado um fenômeno Global, dado a sua força e crescimento, nas relações internacionais e formação profissional, o Brasil é considerado um dos países mais criativos do mundo e onde mais se desenvolvem empreendedores.

É imprescindível que o governo investisse no empreendedorismo feminino, para o desenvolvimento da economia do país, da sociedade e das empresas, mas para isso acontecer precisamos dar oportunidades para essas mulheres.

Esse estudo propõe como objetivo geral caracterizar os empreendimentos femininos no município de Barra do Garças-MT e como objetivos específicos:

- Apresentar e discutir os conceitos de empreendedorismo e empreendedorismo feminino;
- Descrever o perfil das mulheres empreendedoras do município de Barra do Garças-MT;
- Apontar qual o principal setor de atuação das empreendedoras.

Esta pesquisa está estruturada em cinco tópicos, sendo o primeiro tópico a introdução, que visa inserir o leitor no contexto da pesquisa e apresentar o problema e os objetivos pretendidos. O segundo tópico apresenta os referenciais teóricos relacionados ao O Empreendedorismo e o Empreendedor e Empreendedorismo feminino. Na sequência a metodologia é apresentada de forma detalhada no tópico terceiro. No quarto tópico são apresentados os resultados e discussão da pesquisa, seguido das considerações finais no quinto tópico.

2. Referencial Teórico

Para fundamentar o objetivo deste estudo, que é fazer a caracterização dos empreendimentos femininos e o levantamento do perfil das empreendedoras do município de Barra do Garças-MT, serão contextualizados os conceitos existentes acerca do empreendedorismo e empreendedorismo feminino.

2.1- O Empreendedorismo e o empreendedor

A palavra empreendedorismo surgiu da tradução do termo inglês Entrepreneurship na qual tem sua origem do verbo francês entrepreneur que segundo Dornelas (2005) quer dizer aquele que assume risco e começa algo novo.

Mas qual a melhor definição para o termo empreendedorismo ou empreendedor?

Existem muitas definições para o termo empreendedorismo, que podem mudar suas características de acordo com cada região, pois pode ser aplicado e entendido de diversas formas. Ou principalmente pelo fato de pesquisadores de diferentes campos de aprendizagem utilizarem as suas experiências nas suas áreas de conhecimento para construir o conceito.

Essas definições irão oscilar, de acordo com as pressuposições da economia, da Psicologia, passando pela sociologia e incorporando-se na administração. O perfil do empreendedor seguramente será diferente em função do tempo de mercado, da experiência, da região de origem, religião, nível educacional, cultura familiar e assim por diante. Conseqüentemente, as pesquisas que foram feitas nessas áreas devem considerar todos os elementos apresentados.

Tudo indica que o empreendedorismo — mesmo na era da globalização — é um fenômeno regional, na medida em que a cultura, as necessidades e os hábitos de uma região determinam comportamentos. (DOLABELA 1999)

Joseph Schumpeter (1949): “O empreendedor é aquele que destrói a ordem econômica existente pela introdução de novos produtos e serviços, pela criação de novas

formas de organização ou pela exploração de novos recursos e materiais” *apud* (DORNELAS 2005, p 37) que nos diz que este conceito talvez seja um dos mais antigos e que melhor reflita o espírito empreendedor.

Kirzner (1937) *apud* Dornelas (2005 p 37) nos traz uma abordagem totalmente diferente, para este autor o empreendedor é aquele que cria um equilíbrio, encontrando uma posição clara e positiva em um ambiente de caos e turbulência, ou seja, identifica oportunidades na ordem presente.

O empreendedorismo pode ser assimilado como a destreza de fazer acontecer com criatividade e motivação. Corresponde em sentir prazer em realizar com cooperação e inovação qualquer projeto pessoal ou organizacional, em desafio permanente às oportunidades e riscos. É assumir um comportamento diante de questões que precisam ser resolvidas.

O empreendedorismo tem a capacidade de estimular o indivíduo a aproveitar de forma integral as suas potencialidades racionais e intuitivas.

Conforme Dornelas (2008) empreendedor é aquele que detecta uma oportunidade e cria um negócio para capitalizar sobre ela, assumindo riscos calculados. Mas para (Dolabela, 2006, p. 25) “O empreendedor é alguém que sonha e busca transformar seu sonho em realidade”

Já Chiavenato (2007, p.07),

o empreendedor é a pessoa que consegue fazer as coisas acontecerem, pois é dotado de sensibilidade para os negócios, tino financeiro e capacidade de identificar oportunidades. Com esse arsenal, transforma ideias em realidade, para benefício próprio e para benefício da comunidade. Por ter criatividade e um alto nível de energia, o empreendedor demonstra imaginação e perseverança, aspectos que, combinados adequadamente, o habilitam a transformar uma ideia simples e mal estruturada em algo concreto e bem-sucedido no mercado. (CHIAVENATO; SAPIRO, 2009, p.346).

Enquanto que para Drucker (2003), um empreendedor é qualquer indivíduo que tenha à frente uma decisão a tomar. Ele compreende o empreendedorismo como um

comportamento, e não como um traço de personalidade; as bases do empreendimento, portanto, seriam o conceito e a teoria, e não a intuição.

Segundo Dornelas (2008, p. 22): Empreendedorismo é o envolvimento de pessoas e processos, que em conjunto, levam a transformação de ideias em oportunidades. E a perfeita implementação destas oportunidades leva à criação de negócios de sucesso.

Conseqüentemente para Dornelas (2008), o empreendedor detecta uma oportunidade, calcula os riscos, assume as responsabilidades e cria um negócio com um fim econômico .

Podemos dizer que o empreendedorismo é uma ferramenta relevante para a economia do país, pois propicia a criação de novas empregos, aumentando a habilidade de inovação direta, operando diretamente na evolução e crescimento econômico do país.

2.2- O Empreendedorismo Feminino

Ao longo do tempo a sociedade considerava o empreendedorismo como sendo especificamente uma atividade masculina, especialmente se a área de trabalho escolhido não estiver coerente à profissão que seriam tidas como 'adequadas para as mulheres'.

Considerando que desde a antiguidade, as mulheres constantemente dispuseram de papéis sempre bem definidos como: dona de casa, submissa aos pais ou ao marido, zelando sempre pelo bem-estar dos filhos, não usufruía do direito de manifestar seus interesses ou de realizar seus sonhos.

Contudo, isto está mudando gradativamente, as mulheres estão conquistando gradualmente mais espaço em inúmeras áreas, constatando que a mulher vem assumindo lugares de importância nos âmbitos sociais, econômicos, culturais e políticos.

De acordo com Amorim e Batista (2012), as razões do Empreendedorismo Feminino são econômicas, sociais e psicológicas. E as motivações diferem de pessoa para pessoa indo de encontro com as necessidades de cada um.

A motivação está intimamente relacionada com as necessidades pessoais. Assim, as necessidades direcionam o comportamento daqueles que procuram satisfazer carências pessoais. Tudo o que leva a alguma satisfação dessas necessidades motiva o comportamento, isto é, provoca as atitudes das pessoas. (CHIAVENATO, 2007, p. 172.)

Franco (2014) define que as mulheres reconhecem no empreendedorismo a oportunidade de vida mais promissora, relativa à busca por crescimento profissional e realização pessoal.

Para Jonathan (2005) as mulheres empreendedoras caracterizam-se por serem destemidas, autoconfiantes, apaixonadas e identificadas com seus empreendimentos. Já Dornelas (2016), *apud* (Fenelon , 2020) nos afirma que as mulheres sempre enxergam mais além, no qual localizam e aproveitam as oportunidades que aparecem ao acaso e sem pré-aviso, antes que as outras pessoas enxerguem.

De acordo com o SEBRAE (2019), o desafio de começar um negócio, passando pelas etapas de planejamento até o desenvolvimento, e se manter no mercado de trabalho de forma competitiva é bem desafiador. E para as mulheres esses desafios são ainda maiores, pois enfrentam desafios como: jornada múltipla, preconceito, a falta de incentivo e taxas de juros mais altos.

De acordo com uma pesquisa realizada pelo SEBRAE (2019) com dados levantados pela Global Entrepreneurship Monitor (2018), que realizou uma pesquisa em 49 países, mostra que o Brasil passou para o sétimo lugar no ranking de empreendedorismo feminino, esse aumento periódico ocorre tanto por razões econômicas ou de natureza sociológico.

Uma das características do universo feminino é a multiplicidade de papéis, direcionando ao reconhecimento de um talento onde as mulheres fazem e pensam várias coisas paralelamente.

E mesmo assim, de acordo com Lages (2008), as mulheres ainda trabalham com remunerações inferiores e ainda são restritas a alguns departamentos do mercado, mesmo que comprovem possuir uma escolaridade mais avançada que a dos homens.

Na maior parte dos casos , pelo desprovemento de um emprego formal, as mulheres procuram no empreendedorismo uma possibilidade de trabalho e renda, colaborando para o aperfeiçoamento da renda familiar. Elas sentem uma demanda de contribuir no aumento da renda ou no sustento da família, almejam a realização profissional, enfim as mulheres estão cada vez mais presentes no mercado de trabalho.

3. Metodologia

Método é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo - conhecimentos válidos e verdadeiros, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista. Lakatos e Marconi (2003, p. 83)

Conforme Gil (2002), a pesquisa é desenvolvida mediante o concurso dos conhecimentos disponíveis e a utilização cuidadosa de métodos, técnicas e outros procedimentos científicos. Na realidade, a pesquisa desenvolve-se ao longo de um processo que envolve inúmeras fases, desde a adequada formulação do problema até a satisfatória apresentação dos resultados.

O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório pois não possui hipótese em sua fase inicial, sendo a área de pesquisa pouco estudada até então. Procurou-se caracterizar os empreendimentos e levantar o perfil das mulheres participantes do evento “Café das Empreendedoras”.

Nesta sessão apresentam-se os processos metodológicos para a realização da pesquisa. Descrevendo a classificação da pesquisa, caracterização do objeto de estudo e coleta, tratamento e análise dos dados.

3.1 Classificação da Pesquisa

“A pesquisa pode ser definida como um processo racional e sistemático, onde o objetivo é fornecer respostas aos problemas colocados.” Gil (2008, p 17)

Para a elaboração do presente estudo foi utilizada uma pesquisa exploratória, pois apesar do tema ser bastante conhecido, não se percebeu muitos estudos em relação ao levantamento da caracterização das empresas e o perfil das mulheres empreendedoras do município de Barra do Garças-MT.

Considera-se bibliográfica pois se tratou de um estudo com materiais já publicados por outros autores que abordaram temas como empreendedorismo feminino e conceitos sobre empreendedorismo. Foram realizadas inicialmente buscas em plataformas como: *Scielo*, Periódicos Capes, *Google Acadêmico*, *Google*, Revistas Científicas e Sites, pesquisando os termos empreendedorismo, empreendedor e empreendedorismo feminino nos títulos e palavras chaves.

Pesquisa de campo, pois foram coletados dados através de uma entrevista com a gestora idealizadora do projeto “Café das Empreendedoras”, para melhor compreensão de como funcionava este encontro, posteriormente foram aplicados questionários com questões de múltipla escolha para as empreendedoras que participaram deste encontro no “Café das Empreendedoras”.

3.2 Caracterização do objeto de estudo

O presente estudo procurou caracterizar os empreendimentos, apontando o setor de maior predominância, e apresentar o perfil das mulheres empreendedoras que atuam no município de Barra do Garças-MT e que são participantes do evento “Café das Empreendedoras”.

Barra Do Garças é um município do Centro-Oeste brasileiro e fica no estado do Mato Grosso (MT). Está localizado na mesorregião Nordeste Mato-grossense e na microrregião Médio Araguaia.

A área total do município de Barra Do Garças em 2021 é de 9.117,301. Sua densidade demográfica é de 6.23 habitantes/km².

De acordo com o censo realizado no ano de 2010 pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o município de Barra Do Garças tinha 56.560 habitantes, sendo que são estimados 61.702 habitantes Censo(2021) . Em 2015 o total de habitantes foi de 57.791 e em 2016 a estimativa foi de 58.690 habitantes. Já em 2017, a população estimada foi de 58.974 habitantes.

O projeto “Café das Empreendedoras” se deu início no município de Barra do Garças-MT, no ano de 2022, sendo que quando esta pesquisa foi realizada o projeto já estava em sua quarta edição no município, contabilizando um total de 210 mulheres empreendedoras participantes. A idealizadora deste evento expandiu o projeto e o levou para cidades como Nova Xavantina-MT e Água Boa-MT se tornando um grande sucesso entre as empreendedoras.

3.3 Coleta, tratamento e análise dos dados

De acordo com Lakatos e Marconi (2003, p 165) a coleta de dados é a etapa da pesquisa em que se inicia a aplicação dos instrumentos elaborados e das técnicas selecionadas, a fim de se efetuar a coleta dos dados previstos.

A pesquisa foi realizada com as empreendedoras participantes do projeto “Café das Empreendedoras” do município de Barra do Garças-MT. Os dados foram coletados por meio de pesquisa bibliográfica utilizando plataformas como: Periódicos Capes, *Google Acadêmico*, *Google*, Revistas Científicas e Sites, pesquisando temas relacionados ao empreendedorismo feminino e conceitos de empreendedorismo/empreendedor, buscando assim melhor percepção do tema.

A estratégia utilizada para a coleta de dados que melhor se alinha com as diretrizes da pesquisa é o questionário. De acordo com Vergara (2000) o questionário é uma série de perguntas apresentadas ao respondente por escrito, podendo ser ele aberto, pouco ou não estruturado, fechado ou, ainda, estruturado.

Para executar a coleta de dados primeiramente foi feito um contato com a organizadora do evento, que aconteceu no dia 31/08/2022 no IFMT- Campus Barra do Garças-MT, quando esta veio realizar uma palestra na Instituição.

Primeiramente foi explicado de como a pesquisa seria realizada, que as informações seriam de exclusividade acadêmica e sigilosa. A organizadora concordou rapidamente com a pesquisa, após isso as conversas foram mais regulares no WhatsApp.

No dia 12/10/2022 o link do questionário foi enviado a 12 empreendedoras. No dia 26/10/2022 a coleta de dados foi encerrada e foram obtidas 05 respostas, ou seja 41,66%. Ressaltando que o questionário foi enviado somente para as mulheres que participaram do evento.

A partir das respostas obtidas de cada empreendedora através do questionário foram utilizados os gráficos que o *Google Forms* gerou. Posteriormente, a análise dos dados foi realizada de acordo com a parte do questionário, tentando extrair os fatos de cada questão, tentando responder às questões colocadas nos objetivos desta pesquisa.

4. Resultados e Discussão

Este tópico abordará os resultados da pesquisa, bem como a análise do perfil das empreendedoras que participaram da pesquisa e a caracterização dos empreendimentos investigados.

4.1 Perfil das empreendedoras

A idealizadora do projeto "Café das Empreendedoras" é moradora do município de Barra do Garças-MT, casada, possui duas filhas e é formada em gestão financeira

com pós em MBA de consultoria financeira, é empresária e empreendedora de sucesso. Foi questionado como que a mesma consegue administrar empresa/casa/família? Segundo ela “Não é fácil . O que me ajuda é ter uma agenda, isso facilita tudo e fazer o que se gosta - amar tudo que faz.”

Quando perguntado sobre como surgiu a ideia do projeto "Café das Empreendedoras" ela nos diz que: "Para responder isso é preciso dizer uma coisa antes. Nós enquanto empreendedoras temos que estar atentas a tudo que falamos e ouvimos. E a ideia do café veio através desse saber ouvir o que as mulheres queriam , entender também a deficiência desses tipos de reunião na nossa região.”

Foi perguntado a idealizadora qual seria o objetivo desses encontros: Segundo ela, “ O evento é direcionado para todas mulheres empreendedoras que queiram participar, sendo que o principal objetivo do projeto é levar mais conhecimento sobre gestão , apoio e networks, assim essas empreendedoras vão conseguir melhores resultados no seu empreendimento.”

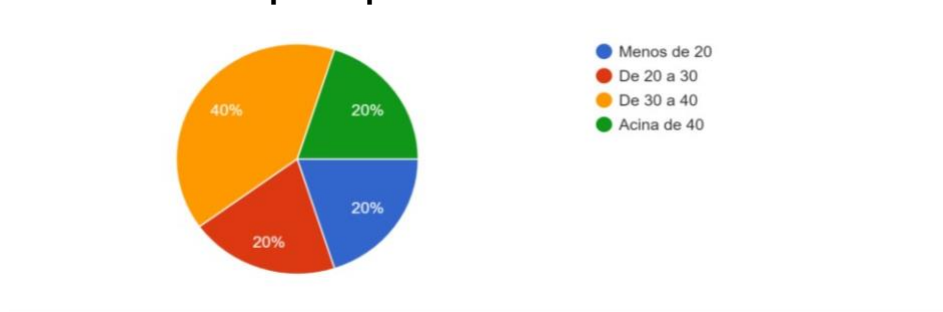
Por meio dos relatos constatou-se que os encontros aconteciam na cidade de Barra do Garças-MT, com 4 edições realizadas, contabilizando um total de 210 participantes. Outras cidades como Nova Xavantina e Água Boa-MT, também já contaram com a presença do evento em suas respectivas cidades. Para a participação desses eventos é necessário a inscrição prévia com a confirmação de presença e pagamento, uma vez que as vagas são limitadas ao número estimado, para que a organização pudesse proporcionar atendimento e conforto aos participantes.

Buscando caracterizar o perfil das mulheres empreendedoras participantes do evento “Café das Empreendedoras” do município de Barra do Garças-MT foram avaliadas características como: faixa etária, estado civil, filhos e escolaridade.

Em relação à faixa etária, dentre as cinco mulheres pesquisadas, 40% possuem idade entre 30 a 40 anos, 20 % se encontram com idade inferior a 20 anos, 20% se

encontram entre 20 a 30 anos, e outros 20% se encontram com idade acima de 40 anos (Gráfico 1).

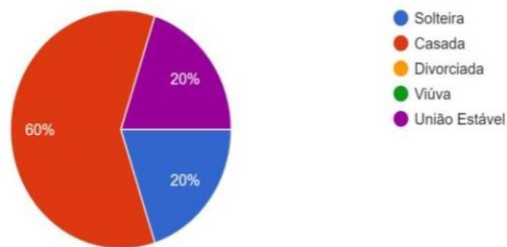
Gráfico 1 - Faixa etária das participantes



Fonte: Elaborada pela autora (2022)

Outro fator também importante em relação ao perfil dessas empreendedoras é que 100% das participantes são mães e em relação ao estado civil dessas empreendedoras a grande maioria se encontra casada, sendo representado por 60 % nessa categoria, 20% se encontram solteiras e outras 20% se encontram em união estável. Não havia nenhuma mulher que se encontrasse viúva ou divorciada. (Gráfico 2).

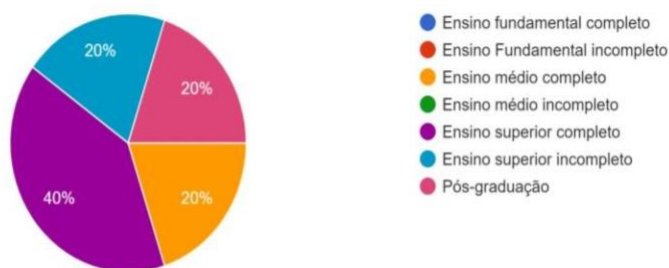
Gráfico 2- Estado civil das participantes



Fonte: Elaborada pela autora (2022)

Quanto à escolaridade das empreendedoras analisadas, 40% apresentam ensino superior completo e 20% apresentam ensino superior incompleto, 20% apresentam Pós graduação e outros 20% ensino médio completo, não sendo encontrada nenhuma mulher nas categorias de ensino fundamental incompleto, ensino fundamental completo e ensino médio incompleto (Gráfico 3).

Gráfico 3 -Escolaridade das empreendedoras participantes



Fonte: Elaborada pela autora (2022)

De acordo com todos os dados obtidos do perfil das empreendedoras, é possível perceber que elas estão em sua maioria na faixa etária de 30 a 40 anos. A pesquisa identifica ainda que, que essas mulheres possuem alto índice de escolaridade, com Ensino Superior Completo ou cursando, sendo que a grande maioria é casada ou apresenta uma união estável e todas as empreendedoras participantes possuem filhos.

Em resumo podemos dizer que as empreendedoras do município de Barra do Garças-MT tem entre 30 a 40 anos (40%), possuem ensino Superior ou estão cursando (60%) , são casadas (60%) e possuem filhos (100%).

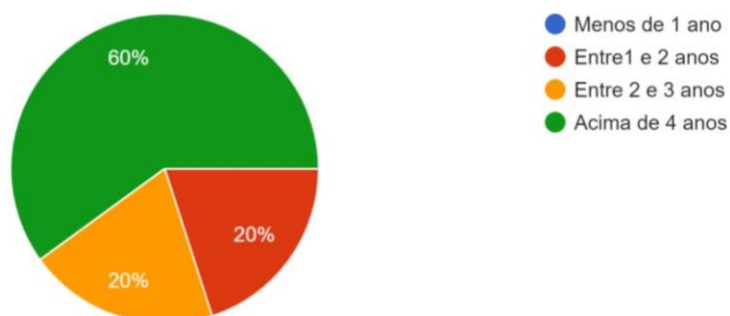
4.2 Caracterização Do Empreendimento Feminino

Este segundo bloco procura a caracterização do empreendimento das participantes, nos seguintes aspectos: setor de atividade, motivo que levou a empreendedora a abrir seu próprio negócio, tempo de negócio, faixa de ganho com o seu empreendimento e como essas mulheres avaliam o seu negócio.

O setor de atividade que possui maior atuação das mulheres empreendedoras foi o setor do comércio, onde há uma predominância maior na área de alimentos e bebidas, contando com 60% das empreendedoras. Outro fator a ser destacado é que o segundo setor mais predominante entre as participantes da pesquisa foi o setor de estética e beleza que conta com 40% das empresas nesse ramo. Não houve nenhum empreendimento que se enquadra nos setores de consultoria e venda, tecnologia e inovação, saúde, artesanato\decoreação, vestuário e moda, consultoria, educação e marketing\eventos.

Sobre o tempo de existência das empresas das participantes pesquisadas, 60% possuem a mais de quatro anos de funcionamento, 20% possuem entre dois e três anos e outros 20% possuem entre um e dois anos de existência(Gráfico 4).

Gráfico 4- Tempo de existência do empreendimento das participantes



Fonte: Elaborado pela autora(2022).

Em relação ao motivo que levou as empreendedoras a abrirem o seu próprio negócio, 80% das participantes disseram que poderiam ficar mais perto dos seus filhos e com isso poder acompanhar melhor o seu desenvolvimento e somente 20% disseram que a insatisfação com seu antigo emprego e o desejo da realização profissional como o dono do seu próprio negócio foram a motivação para iniciar para começar a empreender.

Quando perguntadas sobre a faixa de ganho do seu empreendimento, 40% disseram que conseguem ganhar acima de três salários mínimos, outra 40% ganham até três salários mínimos e apenas 20% ganham na faixa de um salário mínimo.

A respeito sobre como essas empreendedoras avaliam o seu negócio, 80% disseram que ainda não alcançaram totalmente os seus objetivos, 20% disseram que estão insatisfeitas mas irão persistir em seus negócios e não houve nenhuma participante satisfeita com os resultados alcançados.

De acordo com todos os dados relacionados à caracterização dos empreendimentos das empreendedoras do município de Barra do Garças-MT, é possível compreender que o principal setor de atuação das participantes está destinado ao setor de Alimentos e Bebidas, seguidos por Estética e Beleza. A pesquisa identifica ainda que

o tempo de existência das empresas participantes possuem a mais de quatro anos, com uma faixa de ganho salarial acima de três salários.

A pesquisa ainda identificou a motivação que levou essas mulheres a começarem a empreender, onde segundo elas poderiam ficar mais perto de seus filhos e assim poder acompanhar melhor o seu desenvolvimento. Sendo que a grande maioria dessas empreendedoras ainda não alcançaram totalmente os seus objetivos com seus empreendimentos.

5. Considerações Finais

Obedecendo aos objetivos propostos inicialmente, buscou-se no transcorrer deste trabalho alcançar as informações e os dados necessários para que cada um pudesse ser respondido.

O objetivo da pesquisa foi atingido na medida em que se pode verificar no resultado do estudo o perfil característico das empreendedoras pesquisada e a caracterização de seus empreendimentos, sendo: mulheres, casadas, com filhos, com idade entre 30 a 40 anos, nível de escolaridade elevado (superior ou mais), com renda de até três salários mínimos. A maioria das empreendedoras estão a mais de quatro anos no mercado de trabalho, o principal setor de atividades que as participantes se encontram é o ramo de alimentos e bebidas.

Com os desfechos alcançados no presente trabalho, esperou-se ter alcançado uma maior compreensão sobre o tema e um maior conhecimento sobre o grupo de empreendedoras pesquisadas. No entanto, considera-se que há muito a ser pesquisado sobre esse tema, por se tratar de um assunto bastante abrangente.

Contudo, houve uma grande dificuldade de encontrar as participantes para que pudessem responder ao questionário, sendo que foram enviadas para doze empreendedoras e somente cinco participaram da pesquisa, isso se mostrou um fator limitante desta pesquisa, que poderia contar com uma amostra mais extensa.

Assim, apresenta-se como sugestão para trabalhos futuros o estudo mais aprofundado do relevante tema, fazendo uma pesquisa com um público maior e além de fazer a aplicação de questionários para a realização de entrevistas, pois irão fornecer informações mais detalhadas do perfil e da caracterização das empresas que foram o alvo do estudo.

Além disso, vale destacar a colaboração deste estudo para o empreendedorismo feminino, pois traz resultados importantes que contribuem para uma melhor compreensão das mulheres que buscam o empreendedorismo como forma de crescer profissionalmente, e enquanto gestora ainda sugiro criar uma associação para mulheres empreendedoras Barragarcenses; oferecer cursos de capacitação e programas de créditos para mulheres que queiram iniciar seu negócio; Identificar as políticas públicas voltadas para essas mulheres.

6. Agradecimentos

Agradeço primeiro a Deus por me conceder o dom da vida e ter me sustentado durante toda a minha caminhada, desde o início do curso até aqui.

A minha família, que me ensinaram os valores que me cercam e tornam possíveis alcançar os meus objetivos.

Sou grata aos meus pais Sidevaldo e Joselice pelo apoio que sempre me deram durante toda a minha vida e todo o esforço investido em minha educação.

Ao meu esposo Leomarcos e as minhas filhas Vitória e Débora, obrigado por fazerem parte da minha trajetória.

Deixo um agradecimento especial à minha orientadora Patrícia Dias de Moraes, pelo incentivo e pela dedicação do seu tempo ao meu projeto de pesquisa, e também à banca examinadora, composta pelo professor Elizeu Demambro, professor André Luis Hippler.

Agradeço aos meus amigos e colegas de classe que tornaram essa caminhada mais leve, principalmente a Jackeline Cavalcante que sempre me dava carona até ao Instituto e ao Weslen e sua esposa Jucélia que também contribuíram nessas caronas, sem vocês não teria conseguido chegar até aqui.

Por último quero agradecer também ao Instituto IFMT- campus Barra do Garças e a todos os professores do meu curso pela elevada qualidade de ensino.

7. Referências Bibliográficas

AGUM, Ricardo; RISCADO, Priscila; MENEZES, Monique. Políticas públicas: conceitos e análise em revisão. Agenda política, v. 3, n. 2, p. 12-42, 2015.

AMORIM, Rosane Oliveira; BATISTA, Luiz Eduardo. Empreendedorismo feminino: razão do empreendimento. Núcleo de Pesquisa da FINAN, v. 3, n. 3, p. 1-13, 2012.

BATISTA, Geovana Ely Souza. Empreendedorismo feminino e políticas públicas: necessidades, oportunidades e desafios no Município de Caruaru-PE. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso.

BAGGIO, Adelar Francisco; BAGGIO, Daniel Knebel. Empreendedorismo: Conceitos e definições. Revista de empreendedorismo, inovação e tecnologia, v. 1, n. 1, p. 25-38, 2014.

BOLSON, Saionara Branco; DE OLIVEIRA, Líbia Maria Paiva; DO VALE, Maria Páscoa. Empreendedorismo feminino: desafios e conquistas no mundo dos negócios. Revista de Empreendedorismo e Gestão de Micro e Pequenas Empresas, v. 3, n. 02, p. 84-102, 2018.

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. Planejamento estratégico. 2ª. **Elsevier: Rio de Janeiro**, 2009.

DE SOUZA NETO, Silvestre Prado; SALES, Alessandro Heleno Lima. EMPREENDEDORISMO: UM MODELO DE LIDERANÇA PARA O SÉCULO XXI.

DOLABELA, Fernando; O segredo de Luísa. 30. ed. rev. e atual. -- São Paulo : Editora de Cultura, 2006.

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo corporativo: conceitos e aplicações. **Revista de negócios**, v. 9, n. 2, 2007.

DORNELAS, J.C.A Empreendedorismo Corporativo:como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na empresa. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DRUCKER, Peter Ferdinand. Inovação e espírito empreendedor (intrepreneurship): prática e princípios. 7. reimpr. **Tradução de Carlos J. Malferrari. São Paulo: Pioneira Thomson**, 2003.

FENELON, Beatriz Carvalho. Mulheres empreendedoras no mercado de trabalho: dificuldades e motivações. 2020.

FRANCO, Michele Maria Silva. Empreendedorismo feminino: Características empreendedoras das mulheres na gestão das micro e pequenas empresas. VIII Encontro de Estudos Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas-EGEPE, 2014.

GIL, Carlos; DE PESQUISA, A. Como Elaborar Projetos. 4ª edição. São Paulo, Atlas, 2002.

Gomes, Almiralva Ferraz. "O empreendedorismo como uma alavanca para o desenvolvimento local." *REA-Revista Eletrônica de Administração* 4.2 (2011)

IBGE. Brasil/MT/Barra do Garças. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/barra-do-garcas/panorama>. Acesso em 01 de novembro de 2022.

JONATHAN, Eva Gertrudes Mulheres empreendedoras: medos, conquistas e qualidade de vida. *Psicologia em Estudo* [online]. 2005, v. 10, n. 3 [Acessado 12 Agosto 2022] , pp. 373-382. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-73722005000300005>>. Epub 09 Jan 2006. ISSN 1807-0329. <https://doi.org/10.1590/S1413-73722005000300005>.

LAGES, Sônia Regina Corrêa. Desafios do empreendedorismo feminino: uma reflexão sobre as dificuldades das mulheres pobres na condução de projetos geradores de renda. *Revista Estação Científica, Juiz de Fora*, 2005.

MALAVOTA, Gustavo Pedroso; CINEGAGLIA, Maria Natalina; REIS PEREIRA MELLO, Silvia Conceição. POLÍTICAS PÚBLICAS NO ÂMBITO DO EMPREENDEDORISMO FEMININO: PERSPECTIVAS DE EMPODERAMENTO. *Revista da Seção Judiciária do Rio de Janeiro*, [S.l.], v. 23, n. 45, p. 161-173, jul. 2019. ISSN 2177-8337. Disponível em: <<http://revistaauditorium.jfrj.jus.br/index.php/revistasjrj/article/view/170>>. Acesso em: 23 ago. 2022. doi: <https://doi.org/10.30749/2177-8337.v23n45p161-173>.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1990.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. atlas, 2003.

Moura da Cunha, Caroline Valquiria, Mayara Vieira da Silva, and Nathalia Midori Yamaguchi. "Empreendedorismo: Histórias que motivam, despertam e encantam." *Anuário da produção acadêmica docente* 5.12 (2012): 165-182.

PERES, Caroline Dos Santos, and Ariosto Sparemberger. "Empreendedorismo feminino: das dificuldades ao sucesso na gestão das organizações." *Salão do Conhecimento* (2015)

REIS, Lisandra Brenda Bezerra. Empreendedorismo materno: mulheres que abriram o próprio negócio após o nascimento dos filhos. 2018.

SEBRAE. Empreendedorismo feminino: Desafios e oportunidades, 2019. Disponível em: <<https://sebraemg.com.br/blog/empreendedorismo-feminino-desafios-eoportunidades/>>. Acesso em: 13 ago. 2022

SEBRAE. Participação se Mulheres empreendedoras cresce no Brasil, 2019. Disponível em:<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sc/noticias/participacao-demulheres-empreendedoras-cresce-no-brasil_06fd4563d8318710VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em: 13 ago. 2022

SILVA, Mariana Alves. "Mulheres empreendedoras: uma abordagem da situação atual e desafios enfrentados por empreendedoras em Belo Horizonte-MG." (2020).

SILVA, June Marize Castro et al. EMPREENDEDORISMO FEMININO NO NORTE DE MINAS GERAIS-ALGUMAS CIDADES, MUITAS PERSPECTIVAS. *Revista Economia e Políticas Públicas*, v. 9, n. 1, p. 243-278, 2021.

SANTOS, L. T.; CAMPOS, P. C.; DORNELAS, M. A. Empreendedorismo Feminino: Perfil e Caracterização dos Empreendimentos. *Revista em Gestão, Inovação e Sustentabilidade*, [S. l.], v. 4, n. 1, 2018. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/regis/article/view/21169>. Acesso em: 28 out. 2022.

TEIXEIRA, R. M.; BOMFIM, L. C. S. Empreendedorismo feminino e os desafios enfrentados pelas empreendedoras para conciliar os conflitos trabalho e família: estudo de casos múltiplos em agências de viagens. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 44–64, 2016. DOI: 10.7784/rbtur.v10i1.855. Disponível em: <https://rbtur.org.br/rbtur/article/view/855>. Acesso em: 23 Maio. 2022.

VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 3ª edição. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2000.

Apêndice A- Questionário

1. Qual a sua idade? *

Menos de 20

De 20 a 30

De 30 a 40

Acima de 40

2. Qual o seu nível de escolaridade? *

Ensino fundamental completo

Ensino Fundamental incompleto

Ensino médio completo

Ensino médio incompleto

Ensino superior completo

Ensino superior incompleto

Pós-graduação

3. Qual o seu estado civil? *

Solteira

Casada

Divorciada

Viúva

União Estável

4. Qual o seu tipo de moradia? *

Própria, financiada

Própria, quitada

Alugada

Cedida

5. Você tem filhos? *

Sim

Não

6. Você está conseguindo conciliar a educação dos filhos com a jornada de trabalho?*

Não, sem controle das duas jornadas, elas se misturam constantemente e isso prejudica em alguns momentos

Sim, tem possibilidade de deixar os filhos sobre responsabilidade de terceiros durante meu horário de trabalho

Sim, consigo conciliar muito bem as duas responsabilidades sem ajuda de terceiros

7. Qual a área de atuação do seu negócio? *

Alimentos e bebidas

Consultoria de vendas

Estética e beleza

Tecnologia e inovação

Saúde

Artesanato/decoração

Vestuário e moda

Consultoria

Educação

Marketing e eventos

8. Qual foi sua principal motivação para abrir o seu próprio negócio? *

A opção de ficar mais perto dos filhos e poder acompanhar seu desenvolvimento.

Encontrou uma ótima oportunidade de negócio e decidiu investir

Foi desligada do antigo emprego

Insatisfação com seu antigo emprego e desejo da realização profissional como o dono do próprio negócio

9. Como você conseguiu o capital inicial para abrir o seu negócio?*

Empréstimo com parentes/amigos

Empréstimos em Bancos Públicos

Empréstimo em Bancos Privados

Outro:

10. Há quanto tempo você possui seu próprio negócio? *

Menos de 1 ano

Entre 1 e 2 anos

Entre 2 e 3 anos

Acima de 4 anos

11. Como você avalia seu negócio do ponto de vista financeiro? *

Satisfeita com os resultados alcançados

Ainda não alcancei totalmente meus objetivos

Insatisfeita, vou em desistir do negócio

Insatisfeita, mas vou persistir no negócio

12. Qual a faixa de ganho com o seu negócio? *

Até 1 salário mínimo

Até 2 salários mínimos

Até 3 salários mínimos

Acima de 3 salários mínimos

